

Cuide da sua mente, cuide da sua vida.

Saúde mental é mais que a ausência de doenças mentais. Está relacionada à forma como reagimos às exigências da vida e ao modo como harmonizamos e expressamos os nossos desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções.

As pessoas mentalmente saudáveis são capazes de enfrentar os desafios e as mudanças do dia a dia com equilíbrio, e conseguem se expressar para pedir ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, traumas ou transições importantes da vida.

No entanto, qualquer pessoa pode passar por um sofrimento mental em alguma fase da vida. Quando se observam alterações de comunicação (oral, gestual e escrita), relacionadas ao sofrimento mental e à perturbação de comportamento, o Fonoaudiólogo que atua na área da Saúde Mental pode ajudar.

CREFONO2
Conselho Regional de Fonoaudiologia de São Paulo
www.fonosp.org.br



www.facebook.com/crfasp



[@crfono2](https://www.instagram.com/crfono2)



www.youtube.com/c/CRFa2aRegiãoSP

Fonoaudiologia para a Saúde Mental

A comunicação é um aspecto significativo para a saúde mental das pessoas. A Fonoaudiologia contribui para o desenvolvimento de ações que promovem o direito de expressão nos diferentes espaços de interação e comunicação.





A literatura especializada e a experiência mostram que pessoas com transtornos mentais apresentam uma característica em comum: alguma dificuldade para se comunicar, nem sempre motivada por patologias específicas. O Fonoaudiólogo tem como desafio inserir o indivíduo na sociedade, ajudando-o a desenvolver atitudes comunicativas efetivas. Nesse sentido, recupera ou constrói e media sua condição de sujeito falante, interlocutor, com voz e direitos para o exercício da cidadania.

O Fonoaudiólogo atua, com crianças, adolescentes, adultos e idosos, em atendimentos individuais e em grupo com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento saudável e efetivo da comunicação e aprendizagem.

Realiza oficinas de memória, linguagem, expressão, canto, teatro, alimentação, entre outras ações, incluindo também atendimentos com os responsáveis para fortalecer os vínculos familiares.

A atuação pode se dar em diferentes espaços, como CAPS Infanto juvenis (Centros de Atenção Psicossocial), CAPS adulto, CAPS Álcool e Drogas, Centros de Convivência (CECCO), Unidades Básicas de Saúde e em outros serviços.

